

**Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
Fundação Oswaldo Cruz
Ministério da Saúde**

PROCESSO SELETIVO 2014

Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Saúde

ATENÇÃO!

Este caderno contém 28 (vinte e oito) questões objetivas.

1. As páginas deste caderno estão numeradas sequencialmente. Verifique se a paginação está correta.
2. No cartão-resposta, verifique se seu nome, número de inscrição e curso/habilitação para o qual concorre estão corretos.
3. Observe as recomendações impressas no cartão resposta.
4. Leia atentamente cada questão e assinale a opção que a corresponde corretamente no cartão-resposta.
5. A prova só poderá ser feita com caneta esferográfica de tinta escura, preta ou azul.
6. Você dispõe de 3(três) horas para fazer a prova, incluindo a marcação no cartão-resposta. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
7. Após o término da prova, entregue o cartão resposta ao fiscal devidamente assinado.

TEXTO I

Além do corporativismo

Professores públicos do Rio voltaram a paralisar as atividades em sala de aula durante boa parte do mês passado, numa greve pautada, mais uma vez, por reivindicações salariais — ainda que outras questões, não econômicas, mas adjacentes à Educação, tenham, como sempre, encorpado a pauta de “lutas” da categoria. Mobilizar-se por melhoria de vencimentos está entre os direitos assegurados a todos os trabalhadores. Mas a constância com que o magistério recorre a greves para pressionar o poder público a abrir o cofre leva à inescapável conclusão de que algo está fora de ordem em movimentos que, pontualmente, tomam os alunos como reféns das paralisações, restringindo-lhes o direito — a eles assegurado como aos mestres o de brigar por remunerações mais altas — à educação.

Disso decorre que os professores precisam reavaliar, com a consciência que se deve esperar de responsáveis pela formação educacional de crianças e jovens, a recorrente opção unilateral de fechar escolas como forma de pressionar os governos. Greves desse tipo levam a uma dinâmica de enxugar gelo: obtêm-se ganhos eventuais e, decorrido algum tempo, volta-se a parar as escolas por novas reivindicações econômicas. É um movimento que não desfaz os verdadeiros nós da Educação.

(...)

(...) O caso mais evidente de uma rejeição que vai ao boicote relaciona-se com a meritocracia. Apesar de beneficiar professores (por lhes estimular o empenho na própria formação e na produtividade) e alunos (por decorrência do maior comprometimento dos mestres com o ensino), esse instituto é objeto de críticas oriundas de conhecidos bolsões corporativistas.

Em sistemas nos quais a meritocracia (cumprimento de metas como um dos critérios para conquistas salariais) foi adotada os resultados são visíveis. Escolas de Minas, Pernambuco e mesmo do município do Rio apresentaram mudanças positivas na qualidade do ensino — em paralelo com o aumento dos ganhos salariais de seus professores.

Em Washington, ações similares estão diretamente relacionadas à descoberta de grupos de excelência nas salas de aula.

(Disponível em <<http://oglobo.globo.com/opiniaio/alem-do-corporativismo-9766376?service=print>>, acesso em 03/10/2013)

VOCABULÁRIO

Corporativismo: defesa de interesses comuns por parte de um grupo.

Meritocracia: regime que privilegia o mérito, o merecimento.

1– Os textos argumentativos apresentam defesa de ponto de vista. O texto I inclui-se nesse padrão ao adotar ponto de vista crítico com relação à paralisação dos professores públicos do Rio. No primeiro parágrafo, essa perspectiva aparece no uso da expressão:

- (a) “mais uma vez”
- (b) “ainda que”
- (c) “entre os”
- (d) “a todos os”
- (e) “à educação”

2– As aspas têm diferentes usos na modalidade escrita formal da língua portuguesa. No primeiro parágrafo do texto I, o uso de aspas no termo *lutas* indica:

- (a) diálogo
- (b) citação
- (c) ênfase
- (d) ironia
- (e) explicação

3– No segundo parágrafo do texto I, a expressão *enxugar gelo* foi utilizada para a caracterização do movimento reivindicatório dos professores públicos do Rio. Essa comparação indica que, segundo o texto I, o referido movimento:

- (a) É frio demais, pois não tem adesão da categoria como um todo.
- (b) Retorna sempre, porque não considera as principais questões educacionais.
- (c) Tem a liquidez da água, uma vez que não consegue se fortalecer.
- (d) Depende de grande esforço, já que a categoria tem muitas reivindicações.
- (e) Implica em grande prejuízo, já que esvazia centenas de escolas.

4– Para afirmar o valor da meritocracia, o texto I utiliza como recurso argumentativo a exemplificação. Verifica-se esse uso em:

- (a) “ (...)obtêm-se ganhos eventuais e, decorrido algum tempo, volta-se a parar as escolas por novas reivindicações econômicas.”
- (b) “Greves desse tipo levam a uma dinâmica de enxugar gelo (...) .”
- (c) “(...) ainda que outras questões, não econômicas, mas adjacentes à Educação, tenham, como sempre, encorpado a pauta de “lutas” da categoria.”
- (d) “É um movimento que não desfaz os verdadeiros nós da Educação.”
- (e) “Em Washington, ações similares estão diretamente relacionadas à descoberta de grupos de excelência nas salas de aula.”

TEXTO II

Fraude na Educação

Em agosto, professores e funcionários das escolas públicas do estado e do município do Rio de Janeiro iniciaram uma greve, muito por causa das questões pedagógicas. “Não é só por salário”, foi uma frase ouvida em assembleias, atos e publicações nas redes sociais, para indicar que a mobilização dos profissionais da educação tinha motivações muito maiores do que as questões corporativas que, normalmente, movem os movimentos grevistas. E o principal alvo das reivindicações pedagógicas é justamente o fim da meritocracia, princípio empresarial que, depois de aplicado em países como os EUA e Chile, transformou-se em proposta padrão de governantes brasileiros, (...).

E o contraponto à meritocracia não está longe: escolas públicas como o Colégio Pedro II, os CAPs ou o Politécnico da Fiocruz, todas no Rio de Janeiro, possuem reconhecida qualidade educacional, baseada em pilares como o currículo diversificado, boas condições de trabalho e ensino, profissionais valorizados e autonomia pedagógica, exatamente o que buscam hoje os educadores que paralisaram suas atividades.

A mobilização dos profissionais das escolas públicas no Rio de Janeiro é um grito por dignidade e respeito, de educadores e educadoras que se cansaram de levar a culpa pela falta de compromisso dos governos; que se cansaram de serem utilizados como desculpa para o fracasso de políticas equivocadas, implementadas por economistas e administradores, que nunca viveram as alegrias e angústias da sala de aula. Como afirma uma faixa carregada em várias manifestações: “A escola deve ser plural, pois o ser humano é único.” Tentar padronizar a educação a partir de testes e índices é matar a criatividade e a riqueza de todo processo pedagógico, humano e plural em sua essência.

Gesa Linhares é coordenadora-geral do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro (Sepe/RJ)

(Disponível em <<http://oglobo.globo.com/opiniaofraude-na-educacao-9766388?service=print>>, acesso em 03/10/2013)

5– No texto II, as aspas em “Não é só por salário” indicam uma bandeira defendida por professores e funcionários do estado e do município do Rio em greve. Nesse trecho, fica implícito que o movimento pretende:

- (a) liderar uma greve de todos os trabalhadores brasileiros
- (b) obter somente aumento salarial significativo
- (c) ultrapassar os limites das reivindicações econômicas
- (d) conquistar a simpatia da população
- (e) alcançar igualdade salarial com vereadores cariocas

6– Ao contrário do texto I, o texto II critica a meritocracia. O principal argumento apresentado nesse sentido é a defesa:

- (a) da independência pedagógica dos professores
- (b) do interesse corporativo
- (c) de cursos de aperfeiçoamento para docentes
- (d) de aulas práticas em laboratórios
- (e) da parceria entre escolas públicas e privadas

7– No texto II, o sentido da faixa “A escola deve ser plural, pois o ser humano é único” corresponde a:

- (a) A escola deve refletir a diversidade humana.
- (b) O ser humano necessita enquadrar-se em um projeto educacional.
- (c) A escola precisa de um projeto pedagógico unificado.
- (d) O ser humano não vive sem uma educação de qualidade.
- (e) A escola tem a obrigação de traduzir os interesses do governo.

TEXTO III



(Disponível em <<http://www.galeriadosamba.com.br/espaco-aberto/topico/184658/0/2/0/>>, acesso em 03/10/2013)

8– As charges frequentemente fazem uso de expressões ambíguas, com duplo sentido. No texto III, a expressão “leva pau” sugere:

- (a) raciocínio / atenção
- (b) estudo / briga
- (c) reflexão / brincadeira
- (d) reprovação / agressão
- (e) desafio / jogo

9– A interlocução é um recurso comum em charges. No texto III, esse recurso aparece em:

- (a) “Rio de Janeiro”
- (b) “professor”
- (c) “história”
- (d) “pau”
- (e) “menino”

TEXTO IV

A escola dos meus sonhos

(...) Na escola dos meus sonhos, os professores são obrigados a fazer periódicos treinamentos e cursos de capacitação, e só são admitidos se, além da competência, comungam com os princípios fundamentais da proposta pedagógica e didática. Porque é uma escola com ideologia, visão de mundo e perfil definido do que seja democracia e cidadania. Essa escola não forma consumidores, mas cidadãos.

Ela não briga com a TV, mas leva-a para a sala de aula: são exibidos vídeos de anúncios e programas e, em seguida, analisados criticamente. A publicidade do iogurte é debatida; o produto, adquirido; sua química, analisada e comparada com a fórmula declarada pelo fabricante; as incompatibilidades denunciadas, bem como os fatores porventura nocivos à saúde. O programa de auditório de domingo é destrinchado: a proposta de vida subjacente; a visão de felicidade; a relação animador-platéia, os tabus e preconceitos reforçados etc. Em suma, não se fecha os olhos à realidade; muda-se a ótica de encará-la. (...)

É mais importante educar que instruir; formar pessoas que profissionais; ensinar a mudar o mundo que a ascender à elite. (...) Pois essa é a escola de uma sociedade onde educação não é privilégio, mas direito universal, e o acesso a ela, dever obrigatório.

(BETTO, Frei. A escola dos meus sonhos. In: SADER, Emir e BETTO, Frei. Contraversões: civilização ou barbárie na virada do século. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001:210-212)

10– O texto IV sugere que a escola deve ser entendida essencialmente como um espaço de:

- (a) contribuição para melhoria de condições financeiras
- (b) treinamento para o vestibular
- (c) orientação de escolhas profissionais
- (d) estímulo à capacidade de reflexão
- (e) apresentação de conceitos básicos

11– O conceito de utopia está relacionado com a ideia de um plano de realização incerta, ideal. O ponto de vista utópico presente no texto IV pode ser exemplificado no trecho:

- (a) “A publicidade do iogurte é debatida”
- (b) “a fórmula declarada pelo fabricante”
- (c) “Na escola dos meus sonhos”
- (d) “a visão de felicidade”
- (e) “É mais importante educar que instruir”

12– “Ela não briga com a TV, mas leva-a para a sala de aula”. Nesse trecho, a substituição é uma estratégia utilizada para retomada de termos. Os pronomes destacados equivalem, respectivamente, a:

- (a) escola e TV
- (b) democracia e cidadania
- (c) escola e sala de aula
- (d) TV e cidadania
- (e) democracia e escola

13– Em “(...) não se fecha os olhos à realidade; muda-se a ótica de encará-la”, a palavra *ótica* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- (a) condição
- (b) perspectiva
- (c) justificativa
- (d) medida
- (e) finalidade

14– No trecho “O programa de auditório de domingo é destrinchado: a proposta de vida subjacente; a visão de felicidade; a relação animador-platéia, os tabus e preconceitos reforçados etc.”, os dois pontos foram utilizados como uma estratégia de:

- (a) oposição
- (b) especificação
- (c) comparação
- (d) intensificação
- (e) generalização

A tabela a seguir descreve o total de vínculos empregatícios no mercado formal de trabalho, que é constituídos pelos trabalhadores que possuem benefícios e carteira profissional assinada, e os vínculos mantidos até o dia 31 de dezembro de cada ano.

Estudo sobre a Rotatividade de Mão de Obra (DIEESE)

Ano	Total de Vínculos no Ano	Vínculos Ativos em 31/12
2002	40.927.865	28.683.913
2003	41.969.162	29.544.927
2004	44.683.910	31.407.576
2005	47.657.099	33.238.617
2006	50.701.027	35.155.249
2007	54.649.133	37.607.430
2008	59.706.419	39.441.566
2009	61.126.896	41.207.546

Fonte: RAIS – Dec 76.900/75

Utilize a tabela acima para responder às questões 15 e 16.

15– O percentual do crescimento no total de vínculos no ano durante o período descrito na tabela entre 2002 e 2009 é, aproximadamente, de:

- (a) 43%
- (b) 46%
- (c) 49%
- (d) 52%
- (e) 55%

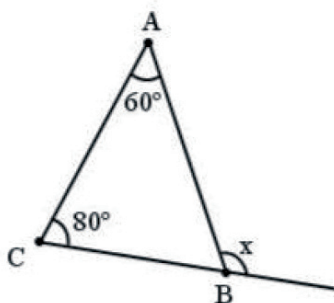
16– O cálculo de geração de empregos realizado pelo governo para cada período de tempo é feito através da diferença entre os vínculos ativos nos respectivos anos. Por exemplo:

Vínculos ativos em 2004:	31.407.576
Vínculos ativos em 2002:	-28.683.913
Empregos gerados entre 2002 e 2004:	2.723.663

No período de 2002 a 2004, foram gerados 2.723.663 empregos. Sabendo que o total de empregos gerados no período entre 2002 e 2010 é igual a 14.289.613, o número de vínculos ativos em 2010 é de:

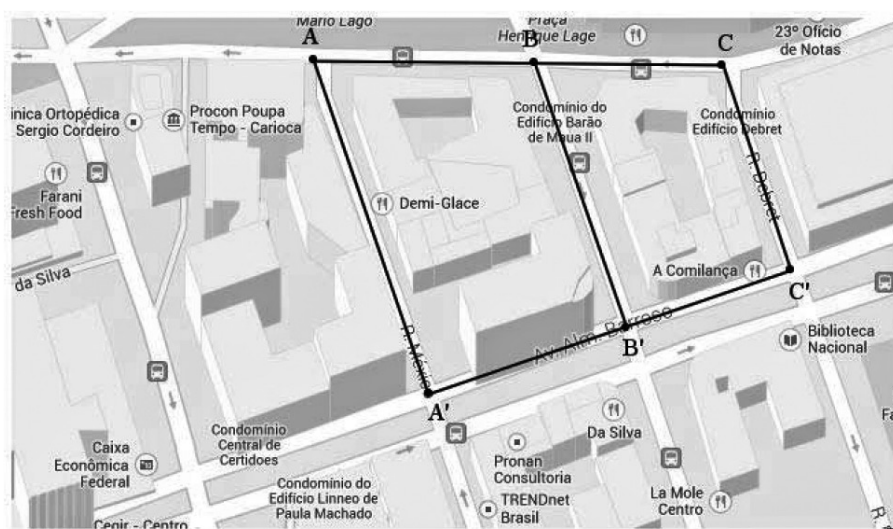
- (a) 14.289.613
- (b) 28.683.913
- (c) 31.407.576
- (d) 41.207.546
- (e) 42.973.526

17– Na figura abaixo, a medida do ângulo x , em graus, é:



- (a) 100°
- (b) 120°
- (c) 140°
- (d) 160°
- (e) 180°

18– No centro da cidade do Rio de Janeiro, temos a seguinte configuração de ruas, conforme a figura abaixo.



Fonte: Google Maps.

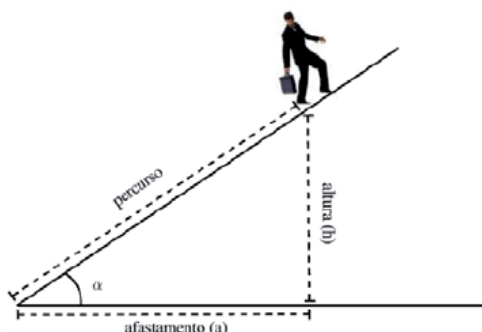
Considerando que os segmentos $\overline{AA'}$, $\overline{BB'}$ e $\overline{CC'}$ sejam paralelos entre si e sabendo que $\overline{A'C'} = 160$ m, $\overline{B'C'} = 70$ m e $\overline{AC} = 180$ m, a medida do segmento $\overline{AB}$ é:

- (a) 101,25 m
- (b) 102,5 m
- (c) 104,5 m
- (d) 105,75 m
- (e) 106,25 m

19– Durante a festa de fim de ano de seu trabalho, João decide contornar o salão de festa com uma fita decorativa. Sabendo que cada rolo possui 200 cm de fita e que o salão quadrado tem 25 m^2 de área, a quantidade mínima de rolos comprada por João para que o salão seja completamente rodeado por fita, ao menos uma vez, é de:

- (a) 5 unidades
- (b) 10 unidades
- (c) 15 unidades
- (d) 20 unidades
- (e) 25 unidades

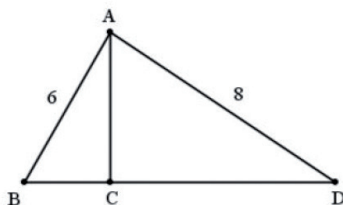
20– Na figura abaixo, está descrito o deslocamento de uma pessoa com relação a uma subida com inclinação constante α .



Por semelhança de triângulos, podemos mostrar que a razão entre a altura (h) e o afastamento (a) é sempre constante para diferentes percursos, isto é, $\frac{h}{a} = k$. De acordo com as definições apresentadas pela trigonometria, a relação descrita neste texto refere-se ao conceito de:

- (a) Seno
- (b) Cosseno
- (c) Cossecante
- (d) Tangente
- (e) Cotangente

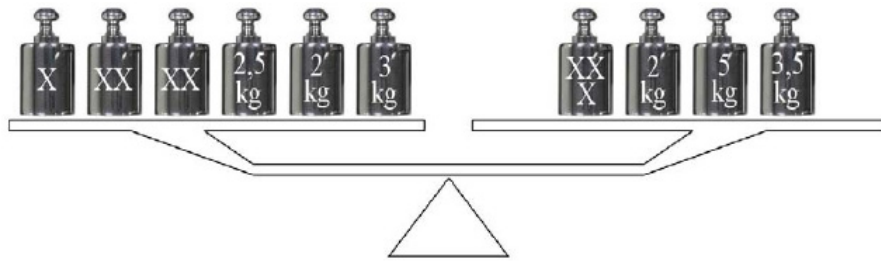
21– Seja o triângulo ABD retângulo em A descrito na figura abaixo.



Considerando que o segmento $\overline{AC}$ é perpendicular ao segmento $\overline{BD}$, que $\overline{AB} = 6$ e que $\overline{AD} = 8$, a medida do segmento $\overline{AC}$, em unidades de comprimento (u.c.), é:

- (a) 4,8 u.c.
- (b) 6 u.c.
- (c) 8 u.c.
- (d) 10 u.c.
- (e) 48 u.c.

22– João Paulo foi à feira com seu pai e ficou impressionado ao ver uma balança em equilíbrio, como apresentada na figura abaixo.



Ele percebeu que alguns pesos indicavam suas massas em quilogramas (kg), enquanto outros não. Ao aproximar-se da barraca, ouviu do feirante que, entre os pesos que não indicavam suas massas, o peso marcado com X possui a menor massa, que o peso marcado com XX possui o dobro da massa de X e assim sucessivamente. De acordo com os dados apresentados, a massa do menor peso, em quilogramas, é de:

- (a) 1 kg
- (b) 1,5 kg
- (c) 3 kg
- (d) 2 kg
- (e) 2,5 kg

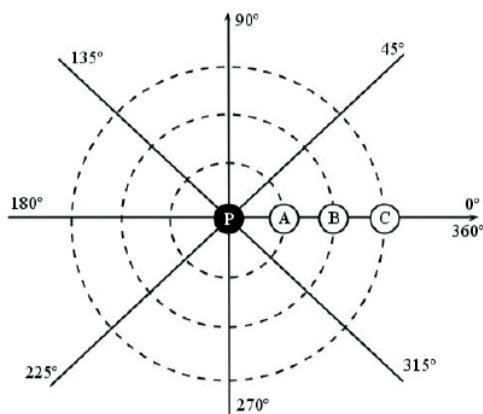
23 –Uma empresa consultou seus 1200 trabalhadores quanto à preferência entre 3 planos de saúde: Alfa, Beta e Gama. Para decidir qual dos planos seria oferecido os trabalhadores, poderiam indicar um, dois ou até mesmo os três planos. O resultado desta consulta foi o seguinte:

- 12% dos trabalhadores escolheram os 3 planos conjuntamente;
- 12% dos trabalhadores escolheram somente os planos Alfa e Beta;
- 7% dos trabalhadores escolheram somente os planos Alfa e Gama;
- 9% dos trabalhadores escolheram somente os planos Beta e Gama;
- 18% dos trabalhadores escolheram somente o plano Alfa;
- 20% dos trabalhadores escolheram somente o plano Beta;
- 22% dos trabalhadores escolheram somente o plano Gama.

Qual dos planos foi o mais citado? Quantos funcionários o escolheram?

- (a) Alfa, 588 escolhas
- (b) Alfa, 636 escolhas
- (c) Beta, 600 escolhas
- (d) Beta, 636 escolhas
- (e) Gama, 600 escolhas

24– Um programa de computador está sendo desenvolvido para simular movimentos circulares de corpos em torno de um ponto fixo e aplicá-lo a fenômenos da natureza como, por exemplo, a órbita de planetas. Em uma simulação, foram utilizados o ponto fixo P e os pontos A, B e C, representando três corpos que giram em torno de P. Sabendo que a cada intervalo de tempo os pontos A, B e C giram, respectivamente, 60° , 75° e 100° em torno de P e que, ao final de cada intervalo, repousam alguns instantes nestas posições, o menor ângulo comum de repouso para os três pontos, não necessariamente ao mesmo tempo, é:



- (a) 150°
- (b) 300°
- (c) 360°
- (d) 420°
- (e) 600°

25– Após o lançamento de uma bola ao ar, verificou-se que a sua altura h , em metros, era descrita pela expressão $h = -t^2 + 2t + 5$, onde t representa o tempo em segundos. A altura alcançada pela bola no instante $t = \frac{3}{2}$ s será:

- (a) 5,75m
- (b) 6m
- (c) 6,75m
- (d) 7,25m
- (e) 7,75m

26– Leia o texto abaixo e responda à questão proposta:

“Durante o dia, para se alimentar, as plantas usam a luz do sol para converter dióxido de carbono em açúcares e amido. Quando o sol se põe, dependem da reserva de amido para continuar a crescer durante a noite. (...) As folhas contêm mecanismos que medem o tamanho da reserva de amido e estimam a quantidade de tempo que resta até o amanhecer. É como se a planta tivesse um relógio interno, similar ao relógio biológico do ser humano. Ela então divide o tamanho da reserva pela quantidade de tempo e determina a taxa de consumo. (...) [As plantas] usam a reserva de energia a uma taxa constante, de modo que a reserva acaba bem quando o sol nasce”.

(Matéria As plantas usam aritmética para sobreviver da Revista Cálculo Matemática Para Todos, edição 31- ano 3 – agosto de 2013 – adaptado)

Considerando A quantidade de amido, em um lugar onde o sol se põe às 18h e amanhece às 6h, o consumo C de amido, supondo que este seja realizado por hora, é dado por:

- (a) $C = 12 + A$
- (b) $C = 6 + A$
- (c) $C = \frac{A}{6}$
- (d) $C = 12A$
- (e) $C = \frac{A}{12}$

27–Seu Jacy, avô de Breno, costuma juntar as moedas de R\$ 1,00 e de R\$ 0,50 que recebe de troco de compras para presentear o neto no final de cada mês. Certa vez, Breno, ansioso que estava, pediu ao avô que lhe desse as moedas antes que o mês terminasse. Seu Jacy concordou, contanto que Breno resolvesse o seguinte desafio: sabendo que o valor juntado era de R\$ 42,00 e que o número de moedas de R\$ 1,00 era três vezes maior que o número de moedas de R\$ 0,50, qual era o número total de moedas? Breno acertou ao responder que essa quantidade era de:

- (a) 12 moedas
- (b) 26 moedas
- (c) 36 moedas
- (d) 48 moedas
- (e) 55 moedas

28– A planta de uma casa foi feita em uma escala em que 1 cm no desenho equivale a 0,5 m de medida real. Na planta, um canteiro tem formato de triângulo isósceles possuindo 4 cm de altura e 12 cm² de área. Na construção dessa casa, qual deve ser a medida real da base do canteiro triangular?

- (a) 2 m
- (b) 2,5 m
- (c) 3 m
- (d) 5 m
- (e) 6 m

